

PERFIL DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA MICRORREGIÃO DA BAHIA

PROFILE OF WORK ACCIDENTS WITH EXPOSURE TO BIOLOGICAL MATERIAL AMONG HEALTH PROFESSIONALS IN A MICROREGION OF BAHIA

PERFIL DE ACCIDENTES DE TRABAJO CON EXPOSICIÓN A MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE PROFESIONALES DE LA SALUD EN UNA MICRORREGIÓN DE BAHÍA

Samara Kívia Marques Mendes¹

Patrícia Honório Silva Santos²

Roberta Messias Marques³

Robson Vidal de Andrade⁴

RESUMO: Esse artigo buscou analisar a incidência e o perfil de acidentes de trabalho com exposição a material biológico (AT-Bio) entre profissionais de saúde na microrregião Ilhéus-Itabuna da Bahia. Trata-se de um estudo ecológico do tipo transversal, com abordagem descritiva. A população de estudo foi representada pelos casos notificados de AT-Bio da microrregião Ilhéus-Itabuna no estado da Bahia no período de 2015 a 2024, acessados por meio da plataforma DATASUS. No período analisado foram notificados 2.017 casos de AT-Bio entre profissionais de saúde. Destes, 86,66% eram do sexo feminino; 36,94% na faixa etária de 25 a 34 anos; 54,69% raça/cor parda, 69,61% entre técnicos de enfermagem; 50,67% ocorreram em Itabuna; 69,91% foram por via percutânea; 60,63% causados por agulha com lúmen; 80,37% deles com exposição ao sangue; 71,89% utilizavam luvas e em relação ao desfecho 70,30% foram registrados como ignorado/branco. O perfil de exposição ocupacional envolvendo material biológico, foi caracterizado com idade entre 25 e 34 anos, do sexo feminino, de raça/cor parda e técnicos de enfermagem. Os acidentes ocorreram por lesão percutânea, agulha com lúmen e o sangue foi o material biológico mais envolvido. Houve maior incidência no município de Itabuna.

Palavras-chave: Exposição Ocupacional. Exposição Laboral a Agentes Biológicos. Pessoal de saúde. Saúde Ocupacional.

ABSTRACT: This article analyzed the incidence and profile of occupational accidents involving exposure to biological material (AT-Bio) among healthcare professionals in the Ilhéus-Itabuna microregion of Bahia. This was a cross-sectional ecological study with a descriptive approach. The study population consisted of reported cases of AT-Bio in the Ilhéus-Itabuna microregion of Bahia state from 2015 to 2024, accessed through the DATASUS platform. During the analyzed period, 2.017 cases of AT-Bio were reported among healthcare professionals. Of these, 86,66% were female; 36,94% were aged 25 to 34 years; 54,69% were brown; 69,61% were among nursing technicians; 50,67% occurred in Itabuna; 69,91% were percutaneous; 60,63% were caused by needlestick injuries; 80,37% involved blood exposure; 71,89% wore gloves; and 70,30% of the outcomes were recorded as unknown or white. The occupational exposure profile involving biological material was characterized by nursing technicians aged between 25 and 34 years, female, of mixed race/skin color. Accidents occurred due to percutaneous injury and needlestick injuries, and blood was the most commonly involved biological material. The highest incidence occurred in the municipality of Itabuna.

Keywords: Occupational Exposure. Occupational Exposure to Biological Agents. Health Personnel. Occupational Health.

¹Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Ilhéus, Ilhéus, Bahia, Brasil.

²Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Docente da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e da Faculdade de Ilhéus, Ilhéus, Bahia, Brasil.

³Especialista em Saúde Pública: Habilitação Sanitarista pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Docente da Faculdade de Ilhéus, Ilhéus, Bahia, Brasil.

⁴Mestre em Terapia Intensiva pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Coordenador do curso de Enfermagem e Docente da Faculdade de Ilhéus, Ilhéus, Bahia, Brasil.

RESUMEN: Este artículo analizó la incidencia y el perfil de accidentes de trabajo con exposición a material biológico (AT-Bio) entre profesionales de la salud en la microrregión Ilhéus-Itabuna de Bahía. Este fue un estudio ecológico transversal con un enfoque descriptivo. La población del estudio consistió en casos notificados de AT-Bio en la microrregión Ilhéus-Itabuna del estado de Bahía de 2015 a 2024, accedidos a través de la plataforma DATASUS. Durante el período analizado, se notificaron 2.017 casos de AT-Bio entre profesionales de la salud. De estos, el 86,66% eran mujeres; el 36,94% tenían entre 25 y 34 años; el 54,69% eran pardos; el 69,61% estaban entre técnicos de enfermería; el 50,67% ocurrieron en Itabuna; el 69,91% fueron percutáneos; el 60,63% fueron causados por lesiones por pinchazo de aguja; el 80,37% involucraron exposición a sangre; El 71,89 % usaba guantes; y el 70,30 % de los resultados se registraron como desconocidos o blancos. El perfil de exposición ocupacional a material biológico se caracterizó por técnicos de enfermería de entre 25 y 34 años, mujeres, de raza mixta. Los accidentes se produjeron por lesiones percutáneas y pinchazos con agujas, siendo la sangre el material biológico más frecuentemente involucrado. La mayor incidencia ocurrió en el municipio de Itabuna.

Palabras clave: Exposición ocupacional. Exposición ocupacional a agentes biológicos. Personal de salud. Salud ocupacional.

INTRODUÇÃO

No setor da saúde, o ambiente de trabalho oferece riscos aos profissionais, desde riscos químicos, físicos, ergonômicos, biológicos ou psicossociais. Segundo Kon *et al.* (2011), o risco biológico é de maior importância, por constituir potencial de transmitir vários patógenos como o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e os vírus da hepatite B (HBV) e C (HCV).

A exposição a materiais biológicos é um tipo de acidente de trabalho que ocorre por exposição a fluidos orgânicos potencialmente infectantes como sangue, líquor, líquido pleural, peritoneal, sinovial, pericárdico e amniótico. E estes acidentes podem ser decorrentes de exposição percutânea, causada por instrumentos perfurantes e/ou cortantes; exposição em mucosa por respingos na região dos olhos, nariz, boca e genitália ou exposição cutânea (BRASIL, 2011).

Diante do exposto, os profissionais da área da saúde estão mais sujeitos a acidentes ocupacionais, devido o contato com indivíduos portadores de doenças infectocontagiosas e com fluidos potencialmente contaminados de forma direta ou indireta. No Brasil, entre 2018 e 2022 foi registrado um total de 329.176 acidentes ocupacionais com exposição a material biológico, dos quais 179.225 (54,4%) foram com profissionais da enfermagem (BRASIL, 2023).

Estes acidentes ocupacionais estão relacionados a alguns fatores de risco como o cansaço físico e mental, o menor tempo de experiência profissional, ausência de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e a realização de atividades de rotina de forma ágil (SIMÃO *et al.*, 2010). Segundo Rapparini e Reinhardt (2010), os acidentes de trabalho com exposição a material

biológico geram consequências relevantes aos profissionais da área da saúde, pois além da aquisição de doenças, podem causar danos emocionais, absenteísmo e toxicidade dos medicamentos da profilaxia pós-exposição (PEP).

É importante destacar que, o acidente de trabalho com exposição a material biológico (AT-Bio) é um agravo de notificação compulsória do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) (BRASIL, 2023). Porém, a subnotificação desses acidentes é uma preocupação relevante. De acordo com o estudo de Vieira, Vieira Junior e Bittencourt (2020), 71% dos acidentes de técnicos de enfermagem não foram notificados, devido a percepção reduzida dos riscos ocupacionais e a sobrecarga de trabalho.

Diante deste cenário, este estudo teve como objetivo analisar a incidência e o perfil de acidentes de trabalho com exposição a material biológico entre profissionais de saúde na microrregião Ilhéus-Itabuna na Bahia. A escolha da temática de acidentes ocupacionais com exposição a material biológico por esta pesquisa surgiu a partir de experiências vivenciadas durante o estágio da graduação. Situações como exposição a objetos perfurocortantes destacam a importância da notificação adequada, medidas preventivas e reforça a necessidade de pesquisas que abordam esse assunto. Portanto, com o presente trabalho almeja-se contribuir com a divulgação de informações epidemiológicas importantes acerca da temática, visando incitar o desenvolvimento de melhores protocolos de segurança, medidas preventivas e treinamentos direcionados no trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo ecológico, transversal, com abordagem descritiva. A população de estudo foi representada pelos casos notificados de acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorridos nos 41 municípios da microrregião do IBGE Ilhéus-Itabuna no estado da Bahia no período de 2015 a 2024. Após a avaliação dos dados, foi constituída a amostra com os casos de acidentes notificados envolvendo os profissionais de saúde nas diversas categorias.

A coleta de dados ocorreu em maio de 2025. Para isso, foi utilizada a plataforma de banco de dados DATASUS, que constam notificações registradas de acidentes de trabalho com exposição a material biológico do SINAN.

Foram utilizadas as seguintes variáveis de interesse: ocupação do acidentado (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem, nutricionista, biomédico, fisioterapeuta, farmacêutico, técnico de laboratório, auxiliar de laboratório, cirurgião dentista e

socorrista); faixa etária (<1 ano, 15-24, 25-34, 35-44, 45-54, 55-64 e 65 ou mais); sexo (feminino, masculino e ignorado); raça/cor (branca, preta, amarela, parda, indígena e ignorado/branco); tipo de exposição (percutânea, mucosa, pele íntegra e pele não íntegra); material orgânico envolvido (sangue, líquor, líquido pleural, líquido ascite, líquido amniótico, fluido com sangue, soro/plasma, outros e ignorado/branco); circunstância do acidente (administração de medicamento por via endovenosa, intramuscular, subcutânea, intradérmica, punção coleta, punção não especificada, descarte inadequado no lixo, descarte inadequado no chão, lavanderia, lavagem de material, manipulação de caixa perfuro/cortante, procedimento cirúrgico, odontológico, laboratorial, dextro, reencapse, outros e ignorado/branco); agente causador (agulha com lúmen, agulha sem lúmen/maciça, intracath, vidros, lâmina/lanceta, outros e ignorado/branco); o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) (luva, máscara, avental, óculos, bota e protetor facial) e a evolução dos casos (alta com conversão sorológica, alta sem conversão sorológica, alta paciente fonte negativo, abandono, óbito pelo acidente e ignorado/branco). Para a análise e discussão dos resultados, os dados foram processados e tabulados em planilhas do programa Microsoft Excel, sendo apresentados por meio da estatística descritiva, através das frequências absolutas e relativas.

Por se tratar de um estudo que utilizou dados secundários de domínio público, sem identificação dos sujeitos, foi dispensada apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

RESULTADOS

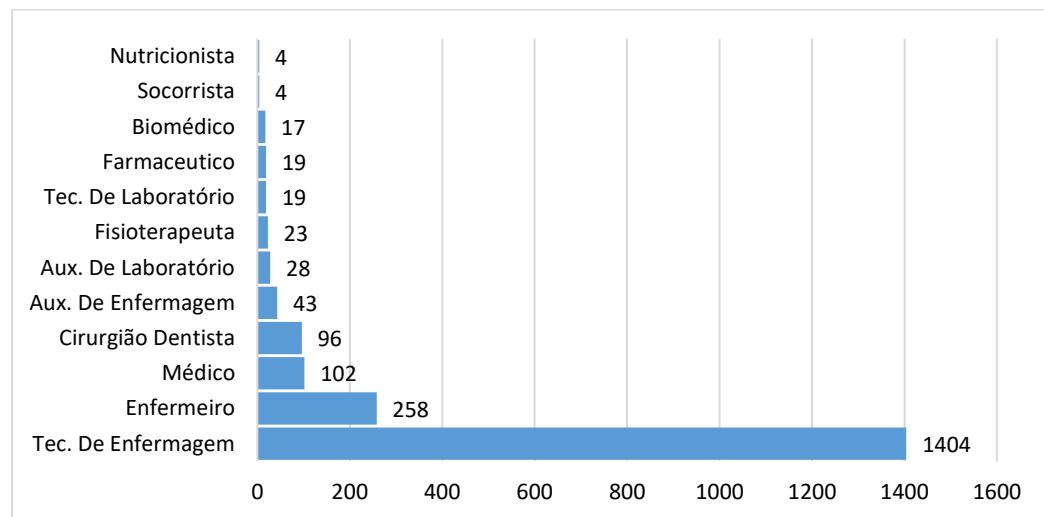
Na microrregião Ilhéus-Itabuna, entre 2015 e 2024, foi registrado um total de 2.929 acidentes de trabalho com exposição a material biológico. Desses, 2.017 (68,86%) ocorreram com profissionais de saúde.

No período avaliado, as notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico (AT-Bio) entre profissionais de saúde foram mais frequentes entre as trabalhadoras do sexo feminino ($n=1.748$, 86,66%), na faixa etária de 25 a 34 anos ($n=745$, 36,94%). Entre os homens registraram-se 267 casos (13,24%). Em relação às faixas etárias, observaram-se 24 casos (1,19%) em menores de 1 ano, 211 (10,46%) entre 15 e 24 anos, 662 (32,82%) entre 35 e 44 anos, 274 (13,58%) entre 45 e 54 anos, 88 (4,68%) entre 55 e 64 anos e 13 (0,64%) em indivíduos com 65 anos ou mais. Ressalta-se que a presença de registros em menores de 1 ano provavelmente se deve a erro de notificação ou preenchimento inadequado no sistema, uma vez que não corresponde ao perfil de profissionais de saúde.

A raça/cor parda se revelou predominante ($n=1.103$; 54,69%). Em seguida, observaram-se registros entre profissionais autodeclarados de raça/cor branca ($n=334$; 16,56%), preta ($n=235$; 11,56%), amarela ($n=7$; 0,35%), indígena ($n=13$; 0,64%) e ignorado/branco ($n=325$; 16,11%).

Foi registrado quanto a categoria profissional mais incidente na equipe de enfermagem, sendo os técnicos de enfermagem ($n=1.404$, 69,61%), seguido dos enfermeiros ($n=258$, 12,79%). A figura 1 a seguir ilustra esses dados de acordo com as categorias profissionais analisadas.

Figura 1 - Número absoluto em ordem crescente de AT-Bio de acordo com a categoria profissional, na microrregião Ilhéus-Itabuna, entre 2015 e 2024.



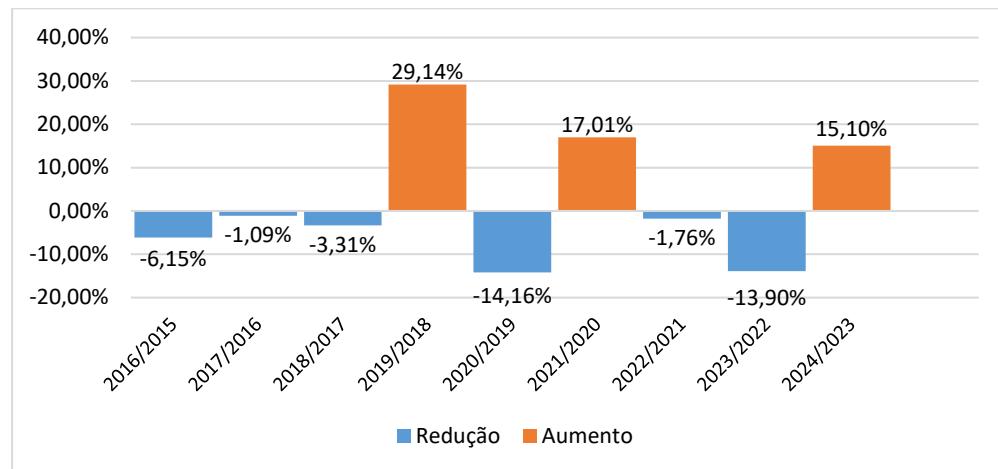
Fonte: MENDES et., 2026; dados retirados do DATASUS, sujeitos a alterações, extraídos em maio de 2025.

O município com maior número de casos foi Itabuna com 1.022 casos (50,67%), seguido de Ilhéus com 350 casos (17,35%). Além desses, entre os dez municípios com maior incidência, destacaram-se Ipiaú ($n=121$), Una ($n=56$), Gandu ($n=39$), Camacan ($n=35$), Pau Brasil ($n=31$), Ibirapitanga ($n=32$), Ubatã ($n=29$) e Itapebi ($n=27$).

Em relação ao número de notificações foi registrado mais casos em 2021 com 227 (11,25%) acidentes e 2019 com 226 (11,20%). Nos demais anos analisados, observaram-se 195 casos (9,67%) em 2015, 183 (9,07%) em 2016, 181 (8,97%) em 2017, 175 (8,68%) em 2018, 194 (9,62%) em 2020, 223 (11,06%) em 2022, 192 (9,52%) em 2023 e 221 (10,96%) em 2024.

Notou-se que houve um aumento anual significativo de 29,14% em 2019 em relação ao ano anterior, e uma redução anual importante de 14,16% em 2020 comparado ao ano anterior. E essa variação percentual anual é apresentada na figura 2 a seguir.

Figura 2 - Variação percentual anual de AT-Bio entre profissionais de saúde, na microrregião Ilhéus-Itabuna, entre 2015 e 2024.



Fonte: MENDES et al., 2026; dados retirados do DATASUS, sujeitos a alterações, extraídos em maio de 2025.

Dos AT-Bio entre os profissionais de saúde, a via percutânea foi a mais frequente (69,91%). Em seguida, em ordem decrescente, observaram-se ocorrências por pele íntegra (33,32%), mucosa (8,87%) e pele não íntegra (4,56%).

Outras variáveis analisadas demonstraram que a maior incidência de casos foi com sangue (80,37%) como material orgânico, durante outras circunstâncias (20,03%), na administração de medicamentos por via endovenosa (11,11%) e descarte inadequado no chão (9,72%), pelo agente do acidente através de agulha com lúmen (60,63%). A tabela 1 a seguir apresenta a distribuição de casos segundo o material orgânico, agente e circunstância do acidente.

Tabela 1 - Distribuição dos AT-Bio entre profissionais de saúde, segundo o material orgânico, agente e circunstância do acidente, na microrregião Ilhéus-Itabuna, entre 2015 e 2024.

Variável	N	%
Material orgânico		
Sangue	1621	80,37
Líquor	15	0,74
Líquido pleural	6	0,30
Líquido ascite	1	0,05
Líquido amniótico	3	0,15
Fluído com sangue	70	3,47
Soro/plasma	8	0,40
Outros	120	5,95
Ignorado/Branco	173	8,58
Agente		
Agulha com lúmen (luz)	1223	60,63

Agulha sem lúmen/maciça	233	11,55
Intracath	13	0,64
Vidros	9	0,45
Lâmina/lanceta (qualquer tipo)	156	7,73
Outros	302	14,97
Ignorado/Branco	81	4,02
Circunstância do acidente		
Administração de medicamento endovenosa	224	11,11
Administração de medicamento intramuscular	134	6,64
Administração de medicamento subcutânea	159	7,88
Administração de medicamento intradérmica	11	0,55
Punção coleta	127	6,30
Punção não especificada	140	6,94
Descarte inadequado lixo	62	3,07
Descarte inadequado chão	196	9,72
Lavanderia	5	0,25
Lavagem de material	47	2,33
Manipulação de caixa perfuro/cortante	93	4,61
Procedimento cirúrgico	91	4,51
Procedimento odontológico	70	3,47
Procedimento laboratorial	55	2,73
Dextro	55	2,73
Reencapé	66	3,27
Outros	404	20,03
Ignorado/Branco	78	3,87
Total	2.017	100,00

Fonte: MENDES et al., 2026; dados retirados do DATASUS, sujeitos a alterações, extraídos em maio de 2025.

Os EPIs mais utilizados foram luvas (71,89%), máscaras (48,74%), avental (33,76%), óculos (20,38%), bota (11,35%) e protetor facial (6,69%).

Quanto ao desfecho dos casos entre os profissionais de saúde acidentados, 70,30% foram registrados como ignorado/branco e 19,88% evoluíram com alta com paciente fonte negativo. A tabela 2 abaixo apresenta a distribuição segundo a evolução dos casos.

Tabela 2 – Distribuição dos AT-Bio entre profissionais de saúde, segundo a evolução do caso, na microrregião Ilhéus-Itabuna, entre 2015 e 2024.

Evolução do caso	N	%
Ignorado/Branco	1418	70,30
Alta com conversão sorológica	23	1,14
Alta sem conversão sorológica	165	8,18
Alta paciente fonte negativo	401	19,88
Abandono	9	0,45
Óbito pelo acidente	1	0,05
Total	2.017	100,00

Fonte: MENDES et al., 2026; dados retirados do DATASUS, sujeitos a alterações, extraídos em maio de 2025.

DISCUSSÃO

A análise dos dados identificou os anos de 2021 e 2019 como os períodos com maior incidência de acidentes. Esse aumento pode estar relacionado a uma maior conscientização e preocupação com as notificações dos casos. Observou-se também uma redução da variação anual importante em 2020. Tal diminuição pode ser atribuída à priorização dos serviços de saúde a assistência aos casos relacionados à pandemia de covid-19, bem como ao aumento do uso de EPI's.

Porém não se pode descartar a possibilidade de subnotificações nesse ano. Além disso, é importante destacar que os dados da plataforma DATASUS ainda estão sendo atualizados, o que reforça a necessidade de cautela nas interpretações dos resultados.

Na microrregião estudada, Itabuna e Ilhéus se destacaram como as cidades com maior número de notificações de acidentes, respectivamente. Segundo o censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Itabuna possui 186.708 habitantes (IBGE, 2024), enquanto Ilhéus conta com 176.649 habitantes (IBGE, 2024). Essa densidade populacional pode justificar a maior incidência de acidentes, uma vez que há uma concentração maior de unidades de saúde e profissionais expostos aos riscos ocupacionais.

Os dados do presente estudo evidenciam que a maioria dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorreu com a categoria profissional da enfermagem. Esse cenário pode ser explicado pelo fato dos profissionais da enfermagem atuarem na linha de frente à assistência aos pacientes, permanecendo por longos períodos em contato direto com os mesmos. Além disso, realizam frequentemente procedimentos invasivos, manuseiam materiais perfurocortantes e se expõem constantemente a fluidos corporais potencialmente contaminados. Esses fatores, somados a sobrecarga de trabalho, rotina repetitiva, prazos apertados, conflitos no ambiente profissional e exigências psicológicas e cognitivas contribui para o aumento das chances de acidentes (SCHWINN *et al.*, 2024).

Dados semelhantes foram encontrados em outros estudos, como no estudo de Marinho e Escudeiro (2021), que identificou 54,86% de acidentes entre técnicos de enfermagem em Araruama de 2010 a 2015. Já em uma pesquisa realizada na região Oeste do Paraná entre os profissionais da saúde, a categoria profissional mais exposta foi dos técnicos e auxiliares de enfermagem com uma taxa de acidente de 36% (GROTO *et al.*, 2021).

No período avaliado, verificou-se que as notificações de AT-Bio foram mais frequentes no sexo feminino e faixa etária entre 25 a 34 anos. Tal evidência corrobora com o estudo

realizado por Araújo *et al.* (2024), que houve predomínio do sexo feminino (77,11%) e faixa etária entre 20 e 34 anos (53,93%) nos acidentes notificados no Brasil entre 2012 e 2022.

Esse fato pode ser justificado tanto pela composição majoritariamente feminina dos profissionais da enfermagem (MACHADO *et al.*, 2017) quanto pela construção histórica que atribui o cuidado como papel da mulher. Tradicionalmente, o cuidar, seja no ambiente doméstico, seja em profissões voltadas para a assistência, como a enfermagem ou outras áreas da saúde, foi socialmente considerado algo da identidade feminina. Assim, esse cenário reflete a realidade histórica e social, que associa o ato de cuidar, assistir e proteger voltado à essência da mulher.

Em relação a idade sugere que há mais acidentes ocupacionais em profissionais jovens adultos, isso pode ser justificado pelo fato que, os trabalhadores nessa fase já possuem alguma experiência prática, porém estão em processo de consolidação das habilidades técnicas e adoção das normas de biossegurança.

A raça/cor autodeclarada predominante no estudo foi a parda. Esse dado corrobora com o estudo de Souza *et al.* (2023) realizado no estado da Bahia com profissionais de saúde no período de 2012 a 2021, na qual 54,60% dos acidentados se declararam pardos. A semelhança encontrada pode estar ligada com a localização geográfica, uma vez que ambos estudos se referem ao estado da Bahia.

A maioria dos casos de acidentes ocupacionais ocorreu por exposição percutânea envolvendo o sangue como material biológico e por agulha com lúmen. O mesmo resultado foi encontrado por outros pesquisadores, os quais constataram que dos acidentes ocorridos em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro, 78,2% eram percutâneas, sendo a agulha com lúmen, o agente mais comum (46,6%) (BALONECKER *et al.*, 2023). Em um estudo realizado por Mangueira *et al.* (2023), no município de Palmas, o material biológico mais envolvido nos acidentes foi o sangue (81,59%). Isso sugere que os profissionais mais acometidos pelos acidentes lidam com o uso de objetos perfurocortantes como agulhas e bisturis.

A maioria dos acidentes ocorreu por circunstâncias não especificados como “outros”, seguido de administração de medicamentos por via endovenosa. O estudo de Pereira *et al.* (2021) realizado entre trabalhadores no Norte de Minas Gerais de 2008 a 2012 corrobora com o número significativo de acidentes preenchidos na circunstância como “outros” (23,1%) assim como o presente estudo, porém foi evidenciado em seguida com maior incidência os procedimentos cirúrgicos com 18,8%.

A predominância de acidentes classificados como “outros” reflete a dificuldade dos profissionais em enquadrar o acidente em uma circunstância específica ou ausência de um campo mais adequado na ficha de notificação.

Em relação ao uso de EPI’s, Souza *et al.* (2023) identificou na sua pesquisa que os mais utilizados entre os profissionais de saúde acidentados eram respectivamente luva (72,27%), máscara (39,98%), avental (37,25%), óculos (18,45%) e botas (11,40%) assim como foi evidenciado na presente pesquisa. Nota-se que nos AT-Bio nem todos os profissionais faziam uso adequado de EPI’s. Esse fato pode ser justificado tanto pela percepção reduzida do risco de acidentes, bem como pela indisponibilidade desses materiais.

Embora haja conhecimento sobre as possíveis consequências dos acidentes de trabalho, na prática, os profissionais da saúde subestimam os riscos, o que resulta na negligência das normas de biossegurança (SILVA *et al.*, 2021). Além disso, o treinamento dos profissionais de saúde no uso correto dos EPI’s, tanto na colocação como na retirada se faz necessário, pois é essencial para prevenir contaminações devido a falhas, seja por movimentos automáticos, seja pela falta de técnicas adequadas para paramentação (VASCONCELOS JUNIOR *et al.*, 2020). Dessa forma o uso de EPI’s é fundamental para prevenção de acidentes ocupacionais, especialmente reduzindo a probabilidade de exposição a fluidos corporais no setor da saúde.

10

Quanto ao desfecho dos casos, evidenciou-se que o seguimento da evolução foi ignorado. O mesmo resultado é encontrado no estudo de Quirino *et al.* (2020) realizado entre os profissionais de saúde em Pernambuco, em que 61,3% dos casos foi encerrado como omissos/ignorado. Esses dados evidenciam que tanto os empregados quanto os empregadores costumam menosprezar esse tipo de acidente de trabalho, resultando na negligência do seguimento evolutivo necessário para monitorar possíveis complicações.

Verifica-se que ainda há um grande despreparo dos profissionais da saúde quanto aos acidentes com exposição a material biológico. Essa realidade evidencia a necessidade de investimentos em capacitação, treinamento em biossegurança, conscientização da notificação dos acidentes ocupacionais e fortalecimento de protocolos institucionais de acompanhamento dos casos.

Um estudo realizado por Askaripoor *et al.* (2024) verificou que a satisfação no trabalho foi o fator que mais influenciou a probabilidade de acidentes ocupacionais entre profissionais de saúde. Na análise dos autores mencionados acima, a taxa de acidentes pode ser reduzida em 9,8% quando a satisfação profissional atinge seu nível mais alto. Além disso, o estudo também evidenciou o estresse ocupacional como um fator significativo para o risco de acidentes,

existindo uma redução de 6,4% na taxa de acidentes de trabalho entre os profissionais com nível de estresse mais baixo.

Esses dados revelam não apenas a vulnerabilidades dos profissionais da saúde diante de exigências e sobrecargas vivenciadas no ambiente de trabalho, mas também a urgência em repensar práticas de gestão, cultura de segurança e suporte emocional nas instituições de saúde. Investir em ambientes de trabalho mais saudáveis não reduz apenas os acidentes, mas valoriza o profissional, promovendo-o como alguém fundamental na qualidade de assistência prestada.

O presente estudo encontra limitações com as falhas no registro das fichas de notificação disponibilizadas no DATASUS. Além disso, a subnotificação representa um obstáculo significativo que dificulta uma análise real da dimensão do problema.

CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou identificar o perfil de exposição ocupacional envolvendo material biológico, o qual foi caracterizado predominantemente por profissionais com idade entre 25 e 34 anos, do sexo feminino, de raça/cor parda, sendo a maioria técnicos de enfermagem. Os acidentes ocorreram, principalmente, com exposição percutânea, por agulha com lúmen e sendo o sangue o material biológico mais envolvido.

11

A maioria dos acidentes foi classificada na categoria “outros” quanto à circunstância. Itabuna se destacou como o município com maior incidência. E em relação as medidas de proteção, a luva foi o EPI mais utilizado pelos profissionais da saúde. No entanto, observou-se um alto número de casos com desfecho ignorado, o que levanta preocupações quanto o acompanhamento dos acidentes.

Verifica-se que os profissionais de saúde estudados necessitam de uma maior sensibilização quanto as medidas preventivas, como o uso adequado de EPI's, capacitação para manipulação de objetos perfurocortantes e a conscientização das notificações e do acompanhamento dos acidentes. Evidencia-se também a responsabilidade das instituições empregadores em adquirir, fornecer, orientar e treinar os empregados em relação a utilização dos EPI's.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, AOC *et al.* Acidentes de Trabalho com Material Biológico no Brasil: Análise de 2012 a 2022. *Cadernos Cajuína*, 2024; 9(6): e249627.

ASKARIPOOR, T *et al.* Resilience, job satisfaction, occupational stress, and occupational accidents among healthcare professionals: A Bayesian network analysis. *Work*, 2024; 79(3): 1357-1367.

BALONECKER, AFC *et al.* Acidente com material biológico em um hospital universitário no Rio de Janeiro: série histórica 2016-2020. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2023; 97(4): e023099.

BRASIL. Ministério da Saúde. Exposição a materiais biológicos. Brasília, DF: Ministério da saúde, 2011; 72 p.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 217, de 1 de março de 2023. Altera o Anexo I do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017. Diário Oficial da União, Brasília, 2023; Seção 1: 63-64.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico. Brasília: Ministério da Saúde, 2023; 54(17); 11p.

GROTO, AD *et al.* Use of artificial intelligence for prediction of work accidents with biological risks in healthcare professionals. *Research, Society and Development*, 2021; 10(12): e93101219743.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ilhéus - BA. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/ilheus.html>. Acesso em: 29 abr. 2025.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Itabuna - BA. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/itabuna.html>. Acesso em: 29 abr. 2025.

KON, NM *et al.* Acidentes de trabalho com material biológico em uma Unidade Sentinel: casuística de 2.683 casos. *Revista Brasileira de Medicina no Trabalho*, 2011; 9(1): 33-38.

MACHADO, MH *et al.* Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final. Rio de Janeiro: COFEN; Fiocruz; NERHUS-DAPS-ENSP, 2017; 75op.

MANGUEIRA, LA *et al.* Profile of victims of occupational accidents involving exposure to biological material notified in the city of Palmas, state of Tocantins, Brazil. *Revista Brasileira de Medicina no Trabalho*, 2023; 21(2): e2022869.

MARINHO, PDB; ESCUDEIRO, CL. Perfil sociodemográfico de notificação de acidentes de trabalho com material biológico. *Saúde Coletiva* (Barueri), 2021; 11(60): 4704-4713.

PEREIRA, MS *et al.* Acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos entre trabalhadores no norte de Minas Gerais. *Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental*, 2021; 13: 1122-1128.

QUIRINO, EMB *et al.* Exposure to biological materials: work accidents among health professionals in the state of Pernambuco. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, 2020; 10(4). 42-48.

RAPPARINI, C; REINHARDT, EL. Manual de implementação: Programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde. São Paulo: Fundacentro, 2010; 16ip.

SCHWINN, BF *et al.* Acidentes de trabalho por materiais perfurocortantes com profissionais da saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde*, 2024; 7(suplemento): 22-34.

SILVA, AO *et al.* Survey of compulsory notification diseases of health professionals in Rio Grande do Norte. *Research, Society and Development*, 2021; 10(6): e8010615403.

SIMÃO, SAF *et al.* Fatores associados aos acidentes biológicos entre profissionais de enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 2010; 15(1):87-91.

SOUZA, TOD *et al.* Acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais de saúde. *Saúde Pública em Pauta: Conhecimentos e Inovações*. Rio de Janeiro: Editora Científica Digital, 2023; 37-53.

VASCONCELOS JUNIOR, FCF *et al.* Professional exposure and the use of Personal Protective Equipment: integrative review. *Research, Society and Development*, 2020; 9(8): e44985239.

VIEIRA, KMR; VIEIRA JUNIOR, FU; BITTENCOURT, ZZLC. Subnotificação de acidentes de trabalho com material biológico de técnicos de enfermagem em hospital universitário. *Revista Baiana de Enfermagem*, 2020; 34: e37056.